

# Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
13 de janeiro de 2010 - Nº 161 [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)

FUP CUT

## Sindipetro Caxias repudia punições na Reduc

O Sindipetro Caxias repudia as punições aos trabalhadores impostas unilateralmente pela gerência da Reduc, relativas aos acidentes ocorridos nos meses de novembro e dezembro. O Sindicato vem lutando contra as punições desde o início de dezembro, quando surgiram as primeiras informações da intenção da gerência. Infelizmente, a gerência da Reduc não cedeu aos apelos do Sindicato e manteve sua decisão equivocada de punir.

Vale destacar que nenhum trabalhador deseja que ocorra acidente. Até porque estão na ponta da linha e são os que vão se acidentar. Portanto, qualquer tipo de punição é inaceitável. Não contribui para melhorar a segurança e deteriora ainda mais o ambiente organizacional. Gera um clima de insegurança jurídica em que a permissão de trabalho se transforma em um documento de confissão de culpa. Os trabalhadores estão receosos em emitir e assinar permissões, análises de risco, listas de verificação, notas, ordens de serviço e outros documentos da empresa.

Apesar disso, é preciso que os empregados próprios e contratados mantenham a calma e não tomem atitudes isoladas que possam, ao invés de resolver,



provocar ainda mais problemas. O Sindipetro Caxias orienta todos os empregados a cumprirem e fazerem cumprir os procedimentos da Petrobrás nos mínimos detalhes. Caso estes não estejam sendo cumpridos devem exercer seu direito de recusa garantido pelo Acordo Coletivo de Trabalho.

Cumpra alertar ao conjunto dos trabalhadores que o Sindipetro Caxias é a entidade representativa da categoria e possui a legitimidade necessária para conduzir o processo. É importante que não se deixem levar por aventureiros que

não possuem qualquer compromisso com a categoria e com os trabalhadores, enquanto cidadãos e responsáveis pelo sustento de sua família.

No momento, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e o Sindipetro Caxias estão decidindo o encaminhamento que será dado para a luta pela reversão das punições e buscando caminhos para mostrar à gerência o equívoco da sua decisão. Pois está claro, mais uma vez, que estão atacando as conseqüências ao invés de resolver as causas dos acidentes.

## Assinado acordo do adiantamento da PLR

As assembleias realizadas na base do Sindipetro Caxias aprovaram a proposta de adiantamento de PLR feita pela Petrobras. O Sindicato assinou o acordo no dia 30 de dezembro, garantindo que a antecipação será paga aos empregados da Reduc e do Tecam no dia 11 de janeiro de 2010. Cabe ressaltar que a antecipação está desvinculada da forma de

distribuição e do montante a ser distribuído aos empregados.

Em 2010, prossegue o debate da proposta da FUP para um acordo de PLR futura, proposta esta aprovada nas assembleias no ano passado. A Petrobras se comprometeu a consolidar até março a sua proposta em relação aos pontos que foram apresentados pela FUP no grupo de trabalho paritário. O nosso desafio

continua sendo a distribuição igual para todos e alcançar o montante máximo de 25% do lucro distribuído aos acionistas.

TOTAL GERAL REDUC		
A FAVOR	CONTRA	ABST
426	8	4

TOTAL GERAL TECAM		
A FAVOR	CONTRA	ABST
49	0	0

# Importância da certificação do SPIE faz Reduc dialogar com Sindicato

Finalmente, prevaleceu o bom senso. O risco de perder a certificação do Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE), por não permitir a efetiva participação do Sindipetro Caxias nas auditorias internas e externas, a Reduc dialogar. Iniciou o processo com mudanças na gerência da Inspeção de Equipamentos e convocou uma primeira reunião do SPIE já com o novo gerente, no último dia 22 de dezembro.

Entendendo a certificação do SPIE como processo tripartite, o Sindipetro Caxias sempre reivindicou sua participação efetiva em todo o processo, desde reuniões periódicas do SPIE até auditorias internas e externas, mas vinha sendo impedido pela Reduc. Os problemas culminaram com a proibição de acompanhamento da representação dos trabalhadores na Comcer (Comissão de Certificação da NR-13) na auditoria do IBP realizada em agosto de 2009.

O Sindicato reconhece a qualidade técnica da equipe de inspeção de equipamentos da Reduc, sabe da

importância da certificação, considerando seu impacto positivo em SMS, empregabilidade e desenvolvimento técnico das equipes de inspeção, operação e manutenção e, ainda, o impacto decisivo no resultado da companhia, mas não pode admitir que seja impedido de participar do processo como a norma prevê.

O resultado é que a Reduc recebeu uma advertência da Comcer relativa ao não tratamento de pendência da auditoria do IBP realizada em agosto e, principalmente, ao relacionamento com o Sindipetro Caxias. O fato é que se não tratar a pendência levantada e não permitir a participação do Sindicato no processo, certamente perderá a certificação do SPIE.

O novo gerente vai elaborar um plano de ação para tratamento das pendências a ser apresentado na próxima reunião, em janeiro. Foi elaborado um calendário de reuniões e inspeções para 2010 e o Sindipetro Caxias já solicitou participação na auditoria externa do SPIE que ocorrerá

em março. Além disso, a campanha de divulgação do SPIE/NR-13 está pronta e vai ser iniciada em breve.

É importante também o envolvimento da CIPA, no sentido de disseminar os conceitos associados ao processo de SPIE, de forma a estabelecer efetivamente uma cultura de segurança. Com o objetivo de divulgar e envolver a CIPA na realização da campanha de divulgação do SPIE/NR-13 para os empregados próprios e contratados da Reduc, foi agendado um espaço para apresentação do MI/IE na próxima reunião, no dia 13 de janeiro.

Foi constituído, ainda, um grupo multifuncional para executar um plano de identificação e calibração para os indicadores de pressão, não conformidade levantada na auditoria do IBP. Nos moldes das ações tomadas em outras unidades, a Reduc mobilizou as gerências envolvidas (IE, MI, CB, LP, ER, TE, OT, EN) para tratar de forma adequada os indicadores de pressão associados a equipamentos NR-13.

## OPINIÃO

### O craque e os pernas-de-pau

Antes do encerramento do ano passado, assistimos a uma lição de um ex-jogador de futebol que é exemplo para a nossa sociedade e admirado por todos os amantes do esporte e até mesmo pelos que não o são. Zico organizou uma partida para arrecadar recursos para famílias de ex-jogadores e entidades filantrópicas, com ampla cobertura dos meios de comunicação e grande presença de público. Uma festa grandiosa de um atleta que encerrou sua carreira há quase 20 anos, mas ainda é lembrado com carinho pelos desportistas. Pois, exatamente nesse momento em que poderia se mostrar vaidoso, Zico resolveu encerrar uma rusga que perdurou por anos, consistente em ataques pela mídia e ações judiciais. Convidou o também ex-jogador Romário para participar da festa e selou a paz entre ambos. Zico é um craque e marcou um gol de placa.

Bem que isso poderia ter acontecido na Reduc e no Abastecimento, mas ali não há craques. Ao contrário, para qualquer parte do campo que se olhe só se vê pernas-de-pau. Jogadores que não sabem lidar com gente. Caneleiros cuja única habilidade é tratar os demais com a

“botinada” da repressão e da punição. Parece até que o objetivo desses atletas não é conseguir a vitória, mas entregar o jogo para o adversário.

Os trabalhadores estão indignados com um árbitro que saiu distribuindo cartões amarelos e vermelhos indiscriminadamente. Sobrou até para quem não estava participando do jogo.

Teve punição também para quem não pode librar equipamentos. Só não explicaram como executar o procedimento sem que correntes, cadeados e outras traquitanas estejam disponíveis em número suficiente. A propósito, já tem petroleiro pensando em abrir uma banca na entrada da refinaria para vender correntes e cadeados. Vai ganhar mais dinheiro que o Kaká e o Ronaldinho Gaúcho.

É preciso que se diga que punição é inaceitável. Não contribui para melhorar a segurança dos trabalhos e deteriora ainda mais o já combalido ambiente organizacional. Com essa e outras atitudes arbitrarias, a gerência vem instalando um clima de terror na Reduc. Mas pode ter uma certeza: os trabalhadores não vão se conformar enquanto não forem revertidas as punições e não vão se intimidar com o assédio e as

ameaças. Vão lutar a cada minuto da partida para alcançar a vitória final.

E não custa repetir: o que se quer é um time unido e jogando em conjunto. Não é com repressão e punição que se vai conseguir uma equipe vencedora. Para atingir tal objetivo é necessário dar condição de trabalho a seus empregados próprios e contratados, melhorar a gestão e reduzir o passivo da manutenção, aumentar o efetivo próprio e reduzir a terceirização, investir em treinamento, priorizar a segurança, mesmo em sacrifício da produção, eliminar o provisório, aplicar regras claras a serem cumpridas por todos, entre outras providências.

Vale lembrar que não é preciso ser um Zico para marcar um gol de placa. Basta ter bom senso e rever uma decisão equivocada. Agregar em vez de dividir. Buscar a cumplicidade ao invés de reprimir. Mas parece que essa tática nunca vai ser adotada na Reduc.

A bola está na marca fatal e caso assinale o gol a equipe conquista o campeonato. Quem vai fazer a cobrança da penalidade, o craque do time ou o perna-de-pau? Os torcedores esperam que seja o craque.